

GOVERNO DO ESTADO DO CEARA

Mensagem N.° 6.257

ACRESCENTA DISPOSITIVOS À LEI ESTADUAL Nº 12.250, de 6 DE JANEIRO DE 1994, QUE DISPÕE SOBRE FAIXA DE DOMÍNIO DAS RODOVIAS ESTADUAIS, CONSTANTES DO PLANO VIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ.

Joseph on ab

P. Dep Foo Organon R. Dep bug Portes



PROTOCOLARION RECEBIOS AGO 1996

SS MBLÉI LEGISLATIVA

MENSAGEM NO.6.257/96

06276/96

Senhor Presidente,

Encaminho na forma da documentação anexa, AUTOGRÁFO DE LEI, propondo acréscimo de novos dispositivos à Lei Estadual no 12 250 de 06 de janeiro de 1994, que dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais, constantes do Plano Viário do Estado do Ceará

A proposição legislativa ora feita, reforça o instrumento legal em vigor e acima referido, no que respeita a reforçar e ampliar as medidas de sinalização da faixa de domínio da malha rodoviária estadual, além de definir modo de fiscalização da aplicação do aparato legal vigente, complementado por este incluso Projeto

Desta forma, espero o apoio e a necessária colaboração dessa Presidencia ao tempo em que solicitamos seja a presente Mensagem encaminhada a Plenário para as discussões e posterior aprovação, visto o interesse e a importância de sua execução para o Estado do Ceará, naquele segmento administrativo, com reflexos incidentes sobre o interesse social

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, AOS 30 DIAS DE JULHO DE 1996

TASSO RIBEIRO JEREISSATI W

Governador do Estado

Excelentissimo Senhor Deputado Cid Ferreira Gomes Dignissimo Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará N E S T A





PROJETO

Acrescenta dispositivos à Lei estadual nº 12 250, de 6 janeiro de 1994, que dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais, constantes do Plano Viário do Estado do Ceará

- Art 1° A Administração Rodoviária poderá erguer cercas nas faixas laterais de segurança da rodovia sempre que o interesse público recomendar, respeitando-se os direitos e a iniciativa do proprietário lindeiro, observadas as normas e especificações legais
- Art 2°- Em todas as rodovias estaduais em que suas extensões tiverem travessias urbanas, competirá ao Município correspondente a jurisdição da parte urbana da respectiva rodovia, ficando por ela responsável, com obrigação de observar as normas técnicas aplicáveis
- Art 3°- A fiscalização ostensiva das faixas de domínio das rodovias estaduais deverá ser efetuada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DERT, através de suas Unidades Residenciais, assim como à Polícia Militar, através de sua Companhia de Policiamento Rodoviário CPRv, que exercerão o poder de polícia administrativa, devendo
 - I manter, através da Companhia de Policiamento Rodoviário CPRv, postos de vigilância permanente das rodovias e patrulhamento constante nos locais de maior risco de acidente,
 - II cuidar da manutenção adequada da rodovia, inclusive da sinalização horizontal, vertical e de advertência de trânsito, para que estejam sempre vivas e de fácil visualização,
 - III impedir a construção de acessos clandestinos e de qualquer tipo de edificação,
 - IV embargar a invasão ou a obra localizada dentro da faixa de domínio da rodovia, de modo a recompor a normalidade da situação

frit.



ESTADO DO CEARÁ





04



Art 4° - A mobservância ao disposto nesta Lei e na Lei estadual nº 12.250, de 6 de janeiro de 1994, sujeita o responsável às cominações legais, civis, penais e administrativas

Parágrafo único - Em se tratando de agente público, ficará sujeito às penas disciplinares, respondendo a processo disciplinar, sem prejuízo das demais sanções legais

Art 5° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário



CAMIA	HE-SE_	<u>,</u>	,
TRESID	SENCIA.		
*GRTALF	09	08./	Joeldo

YEQUERIMENTO N	
PROJETO DE	N'
VE TO AO AUTÓS	TATO DE LEI Nº
CORRESPONDEN"	4()
	THE / THEUNA DA 67 SETSÃO OF
() INCL	OKDEM DO DIA
	O DEM NO DIA DA PATA
()PU%	' INCLUAISE E'V
() FR: () EV	/ rt. 179 liter V パ COPIA AC 、
()Simple	- / U GAB NE NE NO - CODENCIA
I SEASALTHOU	THE QUIMISSAO DE LOUS INTUIÇÃO E SESTING
HEJARIO IS DE	"kkith-3/

APROVADO EM VOTAÇÃO NICIAL Em 03 de Salcando de 99 6

EM 04 de SECRE ARIO

A Coordenadoria des Consultorias Tecnicas.

Em Dise Filomano de Voraes Filho

Procurador

EN-1MINHE-SE A

Consultario Sécuiço-funidica
EM 08 / 08 / 1996...

Puth Robrigues de LIMA

Coordenadoria dis dissultorias Técnicas

ः श्वरवेश वीत्रः

5 7 N

1000 m (1000 m)



PARECER N° L 0150.96 REF. MENSAGEM N° 6.257 AUTOR: GOVERNO DO ESTADO



O Excelentíssimo Sr. Governador do Estado remete à Assembléia Legislativa, através da Mensagem nº 6.257, Projeto de Lei que "acrescenta dispositivos à Lei Estadual nº 12.250, de 6 de janeiro de 1994, que dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais, constantes do plano viário do Estado do Ceará."

Visa o projeto de lei em tela ratificar o instrumento legal em vigor no que respeita a reforçar e ampliar as medidas de sinalização da faixa de domínio da malha rodoviária estadual, além de definir modo de fiscalização da aplicação do aparato legal vigente.

O projeto de lei acima referido enfoca matéria relacionada com a estrutura organizacional do Estado, especificamente disposição e funcionamento da administração estadual, competência privativa do Poder Executivo, prevista no art. 84, VI da Constituição Federal, repetido pela Carta Estadual em seu art. 88, VI.

Desta forma, toda matéria que implique em modificação ou alteração da administração direta, autárquica ou fundacional, é de competência do Executivo, atribuição normativa que só encontra limites no próprio texto constitucional.

No tocante à iniciativa da proposta há previsão constitucional para que o Governador o faça (art. 88, III c/c art. 60, Constituição Estadual). Da mesma forma o Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis elenca o Governador dentre as pessoas competentes para deflagrar o processo legislativo (art. 195, IV).

Ah





Do estudo do projeto de lei em tablado depreende-se estar a matéria, objeto do mesmo, prevista pela Constituição Estadual como de competência exclusiva do Chefe do Executivo, sendo sua a prerrogativa de iniciar o processo legislativo neste caso.

Desta feita, encontra-se a proposta sub oculi de acordo com a ordem jurídica vigente, não havendo óbice a sua normal tramitação.

É o parecer, S.M.J. Fortaleza, 23 de agosto de 1996

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA

LÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ I .-DORIA DAS CONSULTORIAS TÉCNICAS De acôrdo com +s conclusões a que C 28888800 des grado D. He'ha Paren-Ite de Vasconsilos Fillo Remeta-se o processo so Sr. U.D. DEN'TOR DAS CONSULTORIAS

Lasillatur.



DIARIO OFICIAL

AND LX • Nº 16.214 (Parte I)

FORTALEZA, 11 DE JANEIRO DE 1994

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 12.248, DE 06 DE JAVIEIRO DE 1994

Considera de utilidade pública a Associação dos Servidores da PEREMCE-ASSRYE

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Paço saber que a Assemblela Legislativa decretou e au sanciono a seguinte Lei:

Art. 10 - Considera de utilidade pública a Associação dos Servidores da FERENCE-ASSEFE, entidade civil sem fins lucrat<u>i</u> vus, sito à rus Jose Lourenço nº 456, Aldeota, anexo ao prédio onde funciona a Pundação Estadual do Ben Estar do Menor do Coará

Art 29 - Esta Lei entrara em vigor na data de sua pu blicação, revogadas as disposições em contrário

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, nos 06 de pineiro de 1994

CTRO FERREIRA GOVES ANTÓNIO LETTE TAVARES

LEI Nº 12.250, DE 06 DE JANEIRO DE 1994

Dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais do Estado do Coarã, e dã outras providências

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Paço sabor que a Assemblêia Legislativa decretou e sanciono a seguinte Lei:

Art. 10 - Para os efeitos desta Lei, faixa de dominio é a base física sobre a qual se assenta uma rodovia, constituída pe las pistas de rolamento, canteiro central, obras de arte, acosta mentos, sinalização e faixa lateral de segurança, cuja largura se rá aquala necessária a sua construção, operação, manutenção, am pliação e condições de segurança

§ 19 - A largura da faixa de dominio das rodovias, bem co mo outras especificações tácnicas, serão regulamentadas mediante Resolução do Conselho Deliberativo do Departamento da Estradas de Rodagens e Transportes - DERT.

\$ 20 - A faixa de dominio de que trata este artigo, cone tituir-se-à de ârea "Nom edificandi", no que se refere às faixas laterais de segurança, e a outra parte restante, de dominio públi co, devendo, neste último caso, se efetivada sua incorporação ao Patrimônio Público Estadual por desapropriação ou doação, quando

Art. 20 - A faixa de domínio das rodovias é insuscetivel de posse e de propriedade, devendo ser mantida desimpedida e l<u>i</u> vre de qualquer ocupação em caráter provisório ou permanente

gio - Além dos serviços vinculados à administração da rodovia, poderá ser autorizada a ocupação da faixa pelos serviços públicos de transmissão e distribuição de energia elétrica, cabos telefônicos, aquedutos, olendutos, gasodutos, correias transportadoras de minério e atividades assemelhadas, observada, sempre, a segurança do trânsito.

\$ 20 - A instalação dos serviços referidos po parágrafo anterior, na faixa de domínio, dependerá de próvia autorização da autoridade rodoviária, formalizada por termo administrativo o mediante apresentação do respectivo projeto de engenharia

Art. 30 - Os acessos dos imóveis lindeiros à faixa de domínio da rodovia dependen de autorização de autoridade rodoviária, previamente aprovado o respectivo projeto e observada a conveniência e a sagurança do trafego, ben como a natureza e finalidade do logradouro

Art 49 - 8 vedada a construção ou reconstrução de edificações, bem como a colocação ou recolocação de engenhos publicitá rios de qualquer natureza na faixa de domínio das rodovias constan tes do Plano Rodoviário Estadual

Art. 50 - V E T A D O

Art 60 - A vegetação existente a mais de 8,00M das bor das dos acostamentos, nas faixas de dominio, deverá ser preservada a incentivado o plantio de árvores ou quaisquer outros tipos de vegetação, cuja finalidade será de:

I - Combater a erosão e contribuíção pera solução de ou tros problemas de contenção e sustentação;

II - sinalização viva, buscando conforto e segurança do usuário pela interseção da isolação lateral;

III - sombreamento dos refúgios e áreas de descanso;

IV - utilidade para o usuário, atravás de espécies frut<u>í</u> feras adequadamente localisades

Art 79 - No plantio de novas árvores deverá ser observado:

I - As condições locais de solo e clima, com preferência para as espécies nativas já aclimatadas ou de fácil aclimatação;

II - preservação das condições adequadas à limpera mecâni ca da faixa do dominio;

Parágrafo único - V E T A D O

Art 80 - É vedado o plantio de árvores:

I - A menos de 6,00 M das bordas da plateformat

II - a menos de 150,00 M dos dispositivos de interseção e ou entroncamento, a não ser em casos especiais em que não seja prejudicada a visibilidade;

III - em locais pouco estáveis, como taludes muito inclinados e áreas adjacentes às cristas dos cortes;

IV - dispostas na forma a produzir sombreamento total, "tu neis", ou intermitentes, "renques", junto à pista de rolamento

Art 90 - Quando da passagam da rodovias constantes do Plano Rodoviário Estadual, por núcleos urbanos, a faixa de domínio deverá possuir largura suficiente qua permita a construção de duas pistas independentes, com duas faixas de trânsito cada uma e canteiro central

Art 10 - VETADO

Parágrafo único - Os novos tracados das estradas de rodagem estaduais evitarão a travessia dos centros urbanos.

Art 11 - V E T A D O

I - V E T A D O

II - V E T A D O

III - V E T A D O.

IV - V E T A D O.





GOVERNO OD ESTADO DO CEARÁ

Governador CIRO FERREIRA GOMES

Vice-Governador LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA

de Gabinete do Governador LÚCIO FERREIRA GOMES

Secretário da Jostiça ANTÓNIO LEHE TAVARES Secretário da Fazenda FREDERICO JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO Secretário da Segurança Pda FRANCISCO QUINTINO FARIAS Secretário da Agricultura e Reforma Agrária ANTÓRIO ENOCK OF VASCONCELOS

Antorio emock de Vasconcelo Secretário da Edecação Maria (Liza Barbosa Chaves Secretário da Administrição Mandel Beserra Veras ANAMARIA CAVALCANTE E SILVA Secretário dos Transportes Energia Comunicações e Obras JOSÉ LÉONIDAS DE MENEZES CRISTINO

Secretário do Planelamento e Coordenação JOSÉ CARMEIRO MEIRELES L'ETO Secretário da Indústria e Comércio ANTÓNIO BALHMANII CARDOSO FILITES FRUIO

Secretário da Coltura e Desporto PAULO SÉRGIO BESSA LINHARES Secretário do Boverno CARLOS MAURO BENEVIDES FILHO

Secretário do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiento MARFISA MARIA DE AGULAR FERREIRA

Secretário dos Recursos Hídricos JOSÉ MOREIRA DE ANDRADE

FÁTIMA CATUNDA ROCHA IA, DE AMDRADE

Secretário da Ciência e Tecnologia ARRALDIR MARÁES PICANCO JUNIOR

Procuredor-Geral do Estado FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA Procurador-Geral da Justiça ALDEIR NOGUEIRA BARBOSA

Chafe da Casa Militar MANDEL DAMASCEND DE SOUZA

Comandante da Polícia Militar FRANCISCO HAMALTON ROCHA BARROSO Cmt Geral de Corpo de Bembelros Militar JOAO PORTO PUNIERO IMPRENSA OFICIAL DO CEARÁ - IOCE C G C 06802979/0001-06 C G.F 06801355-8

Av Washington Soares 1300 - Edson Obelroz 60811-341 - Fortalizza - Cezri Geral (085) 273 1244/2392 Fax (085) 239-3748

Presidente CÍCERO VASOUES LANDIM 273-1085

Diretor industrial 273 1555 Francisco de assis câmara montenegro

Diretor Administrativo-Financeiro 273-1652 FRANCISCO JOSÉ CABRAL DA COSTA

Parágrafo único - Em se tratando de particulares, tambén estes estarão sujeitos às sanções civis, penais cabiveis e adminig trativas, inclusive multa na forma que regulamentar o Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes - DERT.

Art. 13 - Esta Lei entrará em vigor na data do sua publi cação, revogadas as disposições en contrário

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 06 de janeiro de 1994

CTRO FERREIRA GOMES JOSÉ LEÓNIDAS DE MENEZES CRISTINO

DECRETO Nº 23.003, DE 10 DE JANEIRO DE 1994

Altera o Anexo I a que se refere o artigo 4º do Decreto nº 18 938 de 17 11.87, que dispôt aobre a estratura organiza-cional da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, e. di outras pro-

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uno das atribulções que lhe conferen os li

do Ar. 83 de Constinição Estadual. CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto 8º 21.325, de 15 de março de 1991, quanto à indispensável

CONSIDERANDO a acceptação legislativa consida no Art. 3º da Lei nº 11.809, de 22 de maio de 1991 CONSIDERANDO a acceptação legislativa consida no Art. 3º da Lei nº 11.809, de 22 de maio de 1991 CONSIDERANDO a acceptadade de tornar a máquina administrativa maia ágil e compatível com se nace

edades e intercues da coletividade;

CONSIDERANDO, sinda, ser a Reforma Administrativa instrumento de moderatização
tégia que pode propiciar redução de cuatus com atmento de eficiência da ação cutatal,

CONSIDERANDO, finalmente, que so impên o exforço constituto de adequação do mopolíticas e estratégias da ação govertumental.

Art. 1º – Pica incluído no Anexo I a que so refero o Art. 4º do Decreto nº 18.938, de 17 11.87, que disple sobre a estrutura organizacional da Secretaria da Famenta – SEPAZ, o cargo de Diretor da Divisito de Comércio Externo, atmbolo DAS-2, oriundo da Secretaria da Indústria e Consércio – SIC que passa a denominar-se Assistenta, Técnico, Símbolo DAS-2. Art. 29 - Este Decreto entra em vistor na data de sua publicacio.

Art. 37 -- Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Portaleza, sos 10 de janeiro de 1994 CIRO FERREIRA GOMES Manoel Beserra Voras. Prederico José Pereira de Carvalho.

GOVERNADORIA

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribui-cões legais resolve DESIGNAR EDÍDIO JOSÉ BARAIVA SERPA, Assessor Especial de Impressa lotado no Gabinete do Governador, para sasessora-lo en viagem e Taivan na Republica da China no período de 22/JAN/94 a 29/JAN/94 concedendo-lhe 06 (oito) diarias no valor unitario de US\$ 300 00 (trexentos dolares) perfazendo un total de US\$ 2 400 00 (dois sil e quatrocentos dolares), correspondente a CR\$ 873 552,00 (oitocentos e setenta e três sil, quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros reais), de scordo com o item 111 do Decreto nº 21 775, de 13/FEV/92, devendo a despesa correr por conta de dotação propria do Gabinete do Governador PALÁCIO DO COVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 11 de Janeiro de 1994 CIRO FERREIRA GOMES

CHEFIA DE GABINETE

PORTARIA Nº 02/94

O CHEFE DO CABINETE DO COVERNADOR DO ESTADO en exercÍ-O CHEME DO GABIRETE DO COVENHADOR DO ESTADO EM EXERCIcio no uso de susa atribuições legais, resolve DESIGNAR RAIRENDO OMAN CARRETRO FILHO, Assessor Especial do Governador
símbolo DRS-3, lotado no Gabinete do Governador para viajar a
Brazilia(DF), Rio de Janeiro(RJ) a São Paulo(SP) no período
de 12 a 14/JAN/94 assessorando o Exnº Sr Governador do Estado, concedendo-lhe O3 (três) diarias de acordo cos os arts

2º e 10 do Decreto nº 21 024 de 22/00T/90, combinado com o art 1º do Decreto nº 22 608 de 07/00T/93 perfazendo un total de CRS 60 252 00 (sessenta sil, duzentos e cinquento e dois cruzeiros resis) e amis CRS 273 100 00 (duzentos e setenta e três sil cento e trinta cruzeiros resis) referente a paccagen serea no trecho FOZTALEZA/BRASILIA/RIO DE JANZIRO/SÃO PAULO/FORTALEZA devendo a despesa correr a conta do verba
propria do Gabinete do Governador CHEPIA DO CABINETE DO
COVERNADOR DO ESTADO, et Fortaleza and 10 de lagrafor de 1994
PAULO CÉSAR MOREIRA DE SOUSA
Chefe do Gabinete do Governador
em exercício

PORTARIA Nº 03/94

AA1 1111 111

O CHRFE DO GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO, em exerci-U CHUTE DU GABIRATE DO GOVERNADOR DO ESTADO, en exerci-cio, no uso de suas atribuições legais resolve DESIGNAR com base no Decreto nº 21 024, de 22 10 90, e de acordo com os parâmetros do art. 1º do Decreto nº 22 808, de 07 10 93 os servidores constantes no relação a que se refere esta Porta-

para viajares es objeto de serviço ria, para viajarca es objeto de pervieu concentrad diarias e conta de verbo proprio do Cabinete do Governa CHEFIA DO CADINETE DO COVERNADOR DO ESTADO - 1 FT. L. Es 11 de janeiro de 1994 concedendo-then

PAULO CESAR MORETRA DE SOUSA Chefe do Gabinete do Goven

RELAÇÃO DAS DIÁRIAS A QUE SE REFERE A PORTARIA CO-Nº _

PERIONO MIVEL DESTINO HONE QUANT I DA Maria de Lourdes Teofilo Tovoro Marcel Costa Melo Júnior , ' , 94 11/ A//94 DAS-3 Chefe Unidade Guareni ranga Maria Luiza Girgel Serpa Governad Guarani ransa 1 /LAU/94 Assit Cerimonia

no Couri de Várnes LOR. CR prios do (CATEON TO Governad Estado do

tenente dos na 10-SP, 94, com tro) e te, no centos com Tax tos e s vos), p

SI

TENENTE TENENTE

ÇAO DO icidas o NAR os VES HE

H de m

, A = c	1 V	- 17 - 1 6	, ,	2 5 m	Cara Maria
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		الاستان المراجعة الم		e to the state of
- 3					The first of the second
7			Late Contraction		China Change
- - 					
The state of the s	' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	e acordo	com o art 🔏	9.45	
			ncaminhe - s		
example)	K	Trigono e	E	Pub.	
in the second	5. (4.)	ilacoli e	hairporte de		
			10 e justico		1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -
		m 02/	.10		
		PRES	SIDENTE 100 A		
1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1 1/2 / 1 2 2 /		
and the second				· 1. 18 1.	
				14. SE	
	it is in		in the second		
		يا بريا ا سي دي		- 2	
7	2 s 4-,				
Care Contract					
13.12	-3		, , ,		
	~;	5 S-		-5 × 12 = 2	
	, A		7,1	The state of the s	
1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
A .	1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	one of the second		1.30年7月至日本海流
				30	
				,R	
		·	· ,	1 to	
, - ()					11.
	5				
* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	-	-		2	
	144		* '		
					The state of the s
		3			. 1
E		,			Y- 5
T b		. ' ', '	n .	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	المعالم	,	***	, d	^
	· >		2 .		1:27
, (<u>.</u>)	· 在一个	: · ·			
, ,	1	·. ·	;	, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>	- ,
<i>'</i> .		, , , , .		t.	,
, ;				•	
market a			agi sama at ita sa Sagata		
in the second		100		en a de la companya d	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	3		in and a man	
	,	1 2 2 4		1 1 1 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	A STATE OF THE STA
	R.	1 101 5/3			
	Alpha San San San San San San San San San Sa	小学家			
	· ~ · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	*	in the state of		To the transfer of the
		f , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	21	WE LOW	
يه ا	,さから1	,			The state of the s

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA
EM OU de 199 C





REDAÇÃO FINAL DA MENSAGEM Nº 6257/96

Acrescenta dispositivos à Lei Estadual nº 12.250, de 6 de janeiro de 1994, que dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais, constantes do Plano Viário do Estado do Ceará.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

- ART. 1º A Administração Rodoviária poderá erguer cercas nas faixas laterais de segurança da rodovia sempre que o interesse público recomendar, respeitando-se os direitos e a iniciativa do proprietário lindeiro, observadas as normas e especificações legais
- ART. 2º Em todas as rodovias estaduais em que suas extensões tiverem travessias urbanas, competirá ao Município correspondente a jurisdição da parte urbana da respectiva rodovia, ficando por ela responsável, com obrigação de observar as normas técnicas aplicáveis.
- ART. 3º A fiscalização ostensiva das faixas de domínio das rodovias estaduais deverá ser efetuada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes DERT, através de suas Unidades Residenciais, assim como à Polícia Militar, através de sua Companhia de Policiamento Rodoviário CPRv, que exercerão o poder de polícia administrativa, devendo:
- I manter, através da Companhia de Policiamento Rodoviário -CPRv, postos de vigilância permanente das rodovias e patrulhamento constante nos locais de maior risco de acidente;
- II cuidar da manutenção adequada da rodovia, inclusive da sinalização horizontal, vertical e de advertência de trânsito, para que estejam sempre vivas e de fácil visualização;
 - III impedir a construção de acessos clandestinos e de qualquer tipo de edificação;
- IV embargar a invasão ou a obra localizada dentro da faixa de domínio da rodovia, de modo a recompor a normalidade da situação.
- ART. 4º A inobservância ao disposto nesta Lei e na Lei Estadual nº 12.250, de 6 de janeiro de 1994, sujeita o responsável às cominações legais, civis, penais e administrativas
- PARÁGRAFO ÚNICO Em se tratando de agente público, ficará sujeito às penas disciplinares, respondendo a processo disciplinar, sem prejuízo das demais sanções legais
- ART. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

	PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,
aos 04 de se	tembro de 1996

-	 		PRESIDENTE
	 		RELATOR

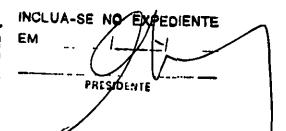




N° DE ORDEM	
07977/96	
— ESPÉCIE ————————————————————————————————————	
OFICIO	
— DATA DO DOCUMENTO	
24/09/96) (
—DATA DA ENTRADA	
17/10/96 as 13:20 Hs	
INTERESSADO	
GOVERNO DO ESTADO DO CEARA	
— PROCEDÊNCIA	
NESTA	
— OBSERVAÇÕES ————————————————————————————————————	
SANCIONA COM VETO PARCIAL QUE INCIDE S RAZOES QUE SEGUEM EM ANEXO.	
	- SH/96

ENCAMINHAMENTO

Nº DE ORDEM	ÓRGÃO	DATA	Nº DE ORDEM	ÓRGÃO	DATA
	<u> </u>				-
					-
	,				
				-	
				` <u></u>	-
					<u> </u>
				,	<u> </u>
					
	<u> </u>				
					-
	·				
					<u> </u>
					



Of. nº 03 /SG.



ESTADO DO CEARÁ

07977/96 DEEX OCOLO REICEBI 17 OUT 19964

> SSÉMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARA

aos 24 de

setembro

de 1996.

Senhor Presidente,

Com referência ao projeto de lei inserido no Autógrafo nº 62 (ses senta e dois), o qual "Acrescenta dispositivos à Lei Estadual 12.250, de 6 de janeiro de 1994, que dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais, constantes do Plano Viário do Estado Ceará", cumpre-me informar a Vossa Excelência que, em perfeita sin tonia com o disposto no § 1º do art. 65, combinado com o art. 88, item V da Constituição Estadual, hei por bem vetar parcialmente o aludido projeto.

inconstitucionalidade O Art. 20 do projeto deve ser vetado, por quando impõe obrigações ao Município, invadindo assim a autonomia que lhe é consagrada no art. 14, inciso XIV da Constituição dual.

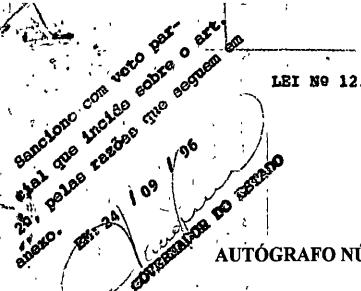
Estas, em sínteses, são as razões que me induzem a vetar parcialmen te, como de fato ora veto, o prefalado projeto, o que formalizo ago ra como salientei de início, com fundamento nos já citados artigos. Na oportunidade renovo a Vossa Excelência e a seus ilustres protestos de elevada estima e consideração.

> GOVERNADOR DO ESTADO TASSO RIBEIRO JEREISSATI Governador do Estado

EXMO. SR.

DEPUTADO CID FERREIRA GOMES DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

NESTA/



LEI Nº 12.627, DE 24/09/96





Acrescenta dispositivos à Lei Estadual nº 12.250, de 6 de janeiro de 1994, que dispõe sobre faixa de domínio das rodovias estaduais, constantes do Plano Viário do Estado do Ceará.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

ART. 1º A Administração Rodoviária poderá erguer cercas nas faixas laterais de segurança da rodovia sempre que o interesse público recomendar, respettando-se os direitos e a iniciativa do proprietário lindeiro, observadas as normas e especificações legais.

ART. 2º Em todas as rodovias estaduais em que suas extensões tiverem travessias urbanas, competirá ao Município correspondente a jurisdição da parte urbana da respectiva rodovia, ficando por ela responsável, com obrigação de observar as normas técnicas aplicáveis.

ART. 3º A fiscalização ostensiva das faixas de domínio das rodovias estaduais deverá ser efetuada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes - DERT, através de suas Unidades Residenciais, assim como à Polícia Militar, através de sua Companhia de Policiamento Rodoviário - CPRv, que exercerão o poder de polícia administrativa, devendo:

I - manter, através da Companhia de Policiamento Rodoviário -CPRv, postos de vigilância permanente das rodovias e patrulhamento constante nos locais de maior risco de acidente,

II - cuidar da manutenção adequada da rodovia, inclusive da sinalização horizontal, vertical e de advertência de trânsito, para que estejam sempre vivas e de fácil visualização;

III- impedir a construção de acessos clandestinos e de qualquer tipo de edificação;

IV - embargar a invasão ou a obra localizada dentro da faixa de domínio da rodovia, de modo a recompor a normalidade da situação

ART. 4º A inobservância ao disposto nesta Lei e na Lei Estadual nº 12.250, de 6 de janeiro de 1994, sujeita o responsável às cominações legais, civis, penais e administrativas.

PARÁGRAFO ÚNICO - Em se tratando de agente público, ficará sujeito às penas disciplinares, respondendo a processo disciplinar, sem prejuízo das demais sanções legais.

ART. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉTA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

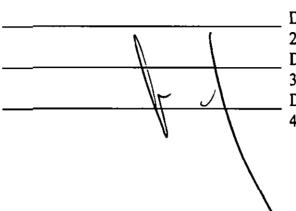
aos 04 de setembro de 1996

DEP. CID GOMES
PRESIDENTE
DEP. MOÉSIO LOIOLA
1° VICE-PRESIDENTE
DEP DOMINGOS FILHO
2° VICE-PRESIDENTE
DEP. MANOEL VERAS

1º SECRETÁRIO

Gerri.





DEP. IDEMAR CITÓ 2° SECRETÁRIO DEP. CARLOMANO MARQUES 3° SECRETÁRIO DEP. TED PONTES 4° SECRETÁRIO

0





HEROCHMEN	122 18 4	
MENSAGEM N	·	••
PROJETO DE	N,	
VETO AO AUT	OGRAFO PE LEI NE	82 196
AABAKAAANA	MOLALI	
LIDO NO EYE	TIENTE / TRIBUNA	DA 110 SETSAO Ext. especial
I JINC	A ORDEM DO D	PIA
()INC	OKDEM NO BIA	DA PRÍLY MAISESSÃO ORBINARA
(X)P	· F INCLUA.GE	IN -A G
()F	(3rt. 179. htt.	1
()E>	TOR COPIA .	L I DIE NO REQUERIMENTO
() and (E AO GABINGI	E & P. S.DENGIA
		DE CONSTITUIÇÃO E JUBTICA
PLENARY 1	10 MB 7 EM . T.	10 11806

ŕ

ENCAMINHE SE de Departaor revito Degistativa:

*GRTALE. 17/10/96



DE EXAMOLITE

DE LEI No. 62 DE 04/09/96

PUBLICADA om 01 24/09 05

Valoria Con 196

ARQUIVE-SE

DIV EXP LEGISLATIVO

Dimarim